

BANDEIRANTES DISTRIBUIDORA

Grupo Caixa Geral de Depósitos

Bandeirantes Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários SA

CNPJ nº 17.346.891/0001-35

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos apresentar a V. Sas. as demonstrações contábeis para os semestres findos em 30 de junho de 1999 e 1998. Colocam-se, os Diretores desta Sociedade, à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

A DIRETORIA

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998 (Em Milhares de Reais)

A T I V O	1999	1998	P A S S I V O	1999	1998
CIRCULANTE	1.895	1.355	CIRCULANTE	35	22
Disponibilidades	29	35	Outras obrigações	35	22
Aplicações interfinanceiras de liquidez	180	1.320	Sociais e estatutárias	17	5
Aplicações em depósitos interfinanceiros	180	1.320	Fiscais e previdenciárias	12	6
Títulos e valores mobiliários	1.649	-	Diversas	6	11
Carteira própria	1.649	-			
Outros créditos	37	-			
Diversos	37	-			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	5	4	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.874	1.351
Outros créditos	5	4	Capital social:		
Diversos	5	4	De domiciliados no país	1.132	758
PERMANENTE	9	14	Reservas de capital	45	45
Investimentos	9	14	Reservas de lucros	50	41
Participação em coligada - no país	8	8	Lucros acumulados	647	507
Outros investimentos	1	33			
Provisão para perdas	-	(27)			
Imobilizado de uso	-	-			
Outras imobilizações de uso	5	5			
Depreciações acumuladas	(5)	(5)			
TOTAL DO ATIVO	1.909	1.373	TOTAL DO PASSIVO	1.909	1.373

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998 (Em Milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Total
			Legal		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998	1.132	45	47	597	1.821
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	-	-	-	70	70
DESTINAÇÕES:					
Reservas	-	-	3	(3)	-
Dividendos	-	-	-	(17)	(17)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999	1.132	45	50	647	1.874
MUTAÇÕES DO PERÍODO	-	-	3	50	53
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1997	758	45	40	493	1.336
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	-	-	-	20	20
DESTINAÇÕES:					
Reservas	-	-	1	(1)	-
Dividendos	-	-	-	(5)	(5)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 1998	758	45	41	507	1.351
MUTAÇÕES DO PERÍODO	-	-	1	14	15

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998 (Em Milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

As operações da Bandeirantes Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro e certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições integrantes do Sistema Financeiro Bandeirantes. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e Normas e Instruções do Banco Central do Brasil - BACEN.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações contábeis são:

a) Resultado das Operações: Apurado pelo regime de competência e considera os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou provável de realização.

b) Ativos e Passivos Circulantes e de Longo Prazo: Demonstrados pelos valores de realização e exigibilidade, respectivamente, e contemplam as variações monetárias, bem como os rendimentos e encargos auferidos ou incorridos, reconhecidos em base "pro rata" dia. Os rendimentos e encargos pré-fixados são demonstrados como redução dos ativos e passivos a que se referem. Quando aplicável, são constituídas provisões para redução dos ativos ao valor de mercado ou provável de realização. Os saldos realizáveis e exigíveis, com vencimento em até 12 meses, são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.

c) Investimentos: A participação em coligada, representada por 0,1398% no capital da Banagro Bandeirantes Agro-Pecuária Ltda., é avaliada pelo método de equivalência patrimonial; os demais investimentos são demonstrados ao custo, atualizado monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável.

d) Imposto de Renda e Contribuição Social: O imposto de renda é calculado à alíquota-base de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente a R\$ 240. A contribuição social é calculada à alíquota de 8% sobre o resultado apurado até o mês de abril de 1999; para os meses seguintes esta alíquota foi acrescida de um adicional de 4%, perfazendo 12%, conforme M.P. nº 1.807/99 e reedições posteriores. O referido adicional estará em vigor até 31 de dezembro de 1999 (18% em 1998).

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - CARTEIRA PRÓPRIA

A composição da carteira em 30 de junho de 1999, era de R\$ 125 em Letras Financeiras do Tesouro - LFTs e R\$ 1.524 em cotas de Fundos de Investimentos.

5. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Sociedade desenvolve suas atividades operacionais em conjunto com outras Empresas do Sistema Financeiro Bandeirantes. Os serviços prestados para a realização de determinadas operações são remunerados em conformidade com critérios adotados por instituições da área financeira. As operações foram realizadas às taxas e prazos vigentes no mercado, quando das contratações.

Segue um resumo das operações e respectivos saldos:

	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	1999	1998	1999	1998
Depósitos bancários	29	35	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros - CDI	180	1.320	27	154

6. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, está dividido em 511.089.089 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos obrigatórios de 1% do lucro líquido, após as deduções estatutárias. Neste semestre, estão sendo propostos aos acionistas, dividendos da ordem de R\$ 0,033 por lote de 1.000 ações, calculados à razão de 25% do lucro líquido ajustado, totalizando o valor de R\$ 17.

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

No semestre, não foram realizadas operações com derivativos de instrumentos financeiros.

8. "BUG" DO MILÊNIO

O processo de certificação das empresas do Sistema Financeiro Bandeirantes, do qual a Sociedade é parte, contempla testes dos sistemas com datas envelhecidas, os quais encontram-se em fase final. Os resultados têm sido satisfatórios, atestando a qualidade do trabalho de conversão, concluído em 1998.

Está em andamento a revisão do Plano de Contingência, sob a ótica do "Bug" do Milênio, com conclusão estipulada pelo BACEN para 30 de setembro de 1999.

As informações acima, principalmente nos seus aspectos técnicos, não foram examinadas pelos auditores independentes.

DIRETORIA

São Paulo, 18 de agosto de 1999

ALOÍSIO KOK - Diretor
ÁLVARO SÉRGIO MARQUES - Diretor

LUIZ FALVELLA
Contador - CRC - 1SP142881/O-2

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998

(Em Milhares de Reais)

	1999	1998
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	124	154
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	124	154
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	124	154
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(41)	(133)
Despesas de pessoal	-	(98)
Outras despesas administrativas	(27)	(30)
Despesas tributárias	(13)	(8)
Outras receitas operacionais	-	5
Outras despesas operacionais	(1)	(2)
RESULTADO OPERACIONAL	83	21
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(1)	(1)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	82	20
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(12)	-
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	70	20
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - EM R\$	0,14	0,05

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998 (Em Milhares de Reais)

	1999	1998
ORIGENS DOS RECURSOS	141	21
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO SEMESTRE	72	21
Lucro líquido do semestre	70	20
Provisão para perdas em investimentos permanentes	2	1
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:	69	-
Diminuição dos subgrupos do ativo	62	-
Títulos e valores mobiliários	62	-
Alienação de bens e investimentos:	7	-
Investimentos	7	-
APLICAÇÕES DOS RECURSOS	149	131
DIVIDENDOS PROPOSTOS	17	5
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	91	120
Aplicações interfinanceiras de liquidez	60	120
Outros créditos	31	-
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	41	6
Outras obrigações	41	6
REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	(8)	(110)
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA DISPONIBILIDADES:		
Início do semestre	37	145
Fim do semestre	29	35
REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	(8)	(110)

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Senhores Administradores e Acionistas da Bandeirantes Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.:
Examinamos os balanços patrimoniais da BANDEIRANTES DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. em 30 de junho de 1999 e 1998, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos para os semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam:

(a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bandeirantes Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. em 30 de junho de 1999 e 1998, e o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos para os semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária.

São Paulo, 20 de agosto de 1999

ARTHUR ANDERSEN

ARTHUR ANDERSEN S/C
CRC 2SP00123/O-1
Sebastião de Paula Nogueira
Sócio-Diretor Responsável
Contador - CRC 1RJ026366/T-3SP